

MINUTO VAREJO



RENAN COSTANTIN/DIVULGAÇÃO/JC

No Bourbon Carlos Gomes, mais novo shopping do Zaffari, a operação, aberta em outubro de 2025, ganhou acesso interno inusitado para o ambiente da gelateria Freddo

Livraria Paisagem multiplica unidades no Estado

Rede tem origem em distribuidora no Rio e abre lojas em São Paulo e no mercado gaúcho

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Uma livraria que nasceu após a pandemia de Covid-19 e ainda na carona da crise das gigantes Saraiva e Cultura está multiplicando a presença no Rio Grande do Sul. A Paisagem, com sede no Rio de Janeiro, já está em três shopping centers do Grupo Zaffari, agregou mais dois quiosques (Bourbon Country e ParkShopping Canoas) e vai ter uma loja de quase 400 metros quadrados no Park, que abre em 31 de março. Com o novo ponto, a marca chegará a 10 unidades, sendo oito lojas (quatro no Estado e quatro em São Paulo) e dois quiosques gaúchos. São 70 funcionários no total entre os pontos, sendo 40 nas unidades do Rio Grande do Sul. “As operações estão bem. Em Canoas, montamos um quiosque em novembro, logo que assinamos o contrato da futura loja e está vendendo muito bem”, destaca Aguiemério Silva, um dos sócios da Paisagem. A expansão no Estado vem ga-

nhando tração, principalmente com a recepção do público, cita ele. Uma quinta unidade deve ser aberta este ano no mercado paulista, adianta o também diretor da marca.

“O shopping de Canoas não tem livraria, então a perspectiva é muito boa de vendas. O Park tem um fluxo muito grande”, entusiasma-se Silva. No complexo de Canoas, a loja tem 385 metros quadrados e fica no terceiro andar. Para o Park, a operação reforça a “reocupação de espaços no varejo livreiro, especialmente em centros comerciais”. “A abertura reforça Canoas como um polo de consumo relevante na Região Metropolitana e amplia a oferta cultural no shopping”, comenta, em nota, o superintendente do complexo, Luís Vilarinho. Já a operação no ParkShopping Canoas tem mais de 30 mil livros, com 10 mil títulos, com o portfólio da editora alemã Taschen, com títulos famosos ligados a artes. Essas coleções estão nas outras unidades. Algumas edições custam mais de R\$ 5 mil.

A chegada da Paisagem ao Rio Grande do Sul ocorreu em 2023. Antes, a marca tinha aberto a primeira unidade em 2021, em São Paulo. No Sul, a estreia foi

no Moinhos Shopping, também do Zaffari, no bairro Moinhos de Vento, região nobre da Capital. No Bourbon São Paulo, também tem ponto da marca. Depois, a Paisagem assumiu o antigo espaço deixado pela Livraria Cultura no Bourbon Country. Em outubro passado, foi a vez de abrir no Bourbon Carlos Gomes, onde, aliás, agora tem uma passagem interna para a gelateria Freddo, que fica ao lado. O acesso inusitado virou atrativo tanto para frequentadores da gelateria como do varejo livreiro.

A frente mais recente é um quiosque no Country, vizinho ao Iguatemi Porto Alegre, com acervo infantil, literatura e arte. “Estamos bem na entrada principal do shopping, perto de onde vai ser a futura Daiso (japonesa). É bem diferente e ficou bem bonito. Vamos ficar por tempo indeterminado”, detalha Silva. Para os empreendimentos, ter uma livraria virou sinônimo de movimento e mais tempo de permanência.

A Paisagem se consagrou nesse tipo de importação, com 45 anos de operação. É a maior importadora de títulos de arte no Brasil, com sede no Rio de Janeiro. Nesse segmento, são 20 funcionários. A decisão de criar lojas físicas teve muito a ver com



LIVRARIA PAISAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Projeto mostra como vai ser o visual da unidade no ParkShopping



LIVRARIA PAISAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

No Bourbon Country, a marca abriu quiosque perto da futura Daiso

a crise da Saraiva e Cultura, que eram as maiores clientes da importadora e deixaram uma dívida milionária, explicou Silva. Com

a saída de cena das duas gigantes, Aguiemério observa que ficou uma lacuna de vendas. A estratégia foi entrar no varejo final.